

Conflito e Comunicação Não Violenta

Em algum momento, com certeza você entrará em um conflito. Nestas situações é importante manter a calma e não entrar em pânico. Tente encontrar a fonte do conflito e resolva. Normalmente não há um conflito de interesses e sim uma falha na comunicação.

Se você precisa de inspiração, faça algumas pesquisas para se aprofundar sobre a Comunicação Não Violenta, Marshall Rosenberg.

O que é Conflito?

Conflito pode ser representado em diferentes palavras, como confronto, briga ou discórdia.

Conforme seguimos na nossa jornada na 42SP, é importante abrir uma discussão deste tema para nos ajudar a progredir ao invés de estagnar.

Existem muitos livros que tratam como as teorias do conflito impactam nossa vida, nossa capacidade profissional e pessoal. Então como lidamos com isso?

Infelizmente não há uma receita pronta, mas esperamos que lendo este conteúdo você comece a pensar sobre os conflitos em sua própria vida e a usar estes passos simples como um guia para aprender mais sobre o tema, e assim lidar melhor com o conflito à medida que ele surge. Nós queremos que você se sinta capaz para tomar as medidas necessárias para resolver seus próprios conflitos.

Quando falamos sobre conflito neste documento, focamos nos conflitos dentro da nossa comunidade da 42SP, no modelo de aprendizagem entre pares. Conforme mencionamos, este é um tema complexo e oferecemos este material apenas como um ponto de partida.

Diretriz de 4 etapas:

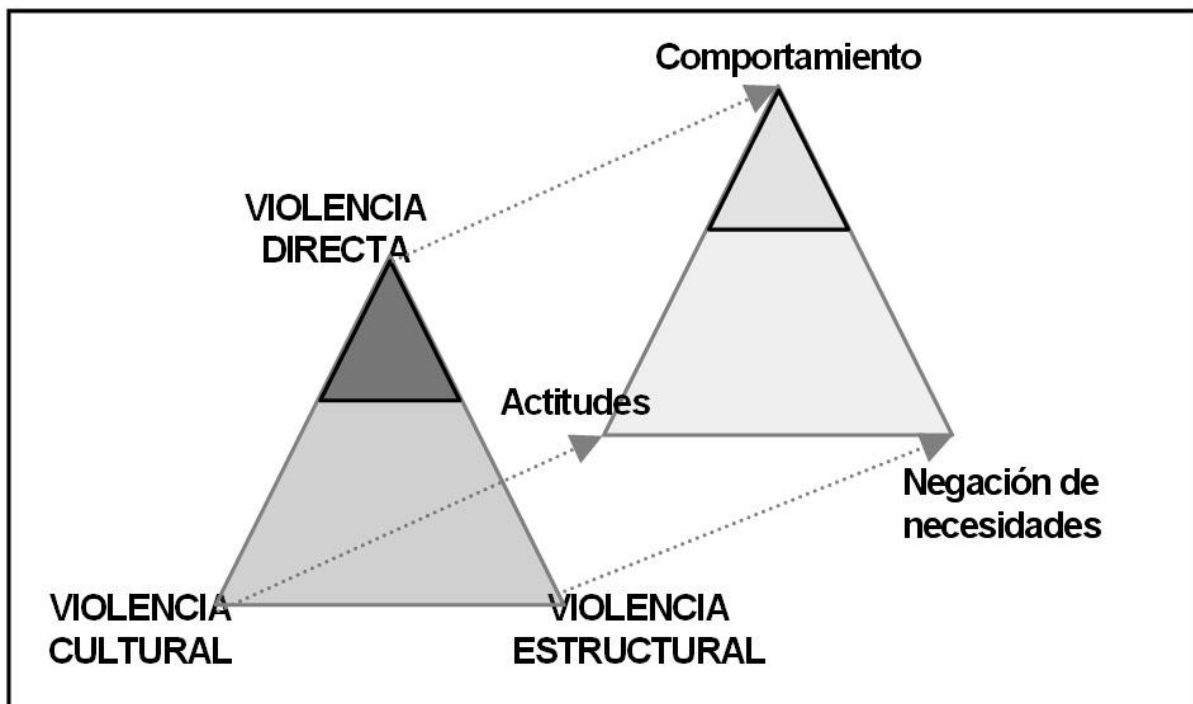
1. Entenda o problema
2. Defina uma visão
3. Explore alternativas
4. Chegar num consenso

Entenda o Problema

Conflitos podem surgir como resultados de muitas razões. Estes podem incluir, porém não estão limitados apenas a diferença de perspectiva ideológica ou espiritual, diferença de identidade, frustrações ou falta de conhecimento, habilidades e experiência para superar as diferenças. Portanto é importante entender a possível causa para poder efetivamente lidar com o conflito.

Também é importante entender que a verdadeira razão do conflito pode estar escondida, por isso devemos tomar cuidado ao fazer suposições. Em última análise, temos que estar dispostos a ouvir as partes envolvidas para obter uma melhor compreensão do problema em questão.

Um aspecto chave para compreensão do conflito pode ser uma revisão do triângulo do conflito de J. Galtung. Ele argumenta que o conflito surge como resultado de três aspectos: nossa atitude, comportamento e necessidade de negação.



Portanto, quando confrontado com um conflito, este pode ser um ponto de partida básico para entender a raiz do problema, nos permitindo refletir introspectivamente antes de avaliar a outra pessoa.

Visualize um bom resultado

É importante que, uma vez que a questão tenha sido discutida e compreendida, que os envolvidos estabeleçam um objetivo para o futuro, e poderiam ser:

- Melhorar o relacionamento
- Resolver o problema
- Ficar em conformidade com as diretrizes da escola
- Garantir uma melhor comunicação para futuras colaborações

Acreditamos que trabalhar juntos para articular uma visão para o futuro ajudará a criar uma mentalidade positiva, permitindo que os envolvidos tentem superar o conflito e olhar à frente.

Explorar alternativas

Neste ponto, os envolvidos devem trabalhar em conjunto para decidir como prosseguir e podem usar as questões abaixo como um guia:

- O que posso fazer para evitar essa situação?
- Como podemos ajudar um ao outro?
- Nós entendemos um ao outro melhor agora?

Ou deve haver algumas afirmações que sejam usadas de exemplo:

- Vou precisar de um tempo para refletir sobre isso antes que possamos prosseguir...
- Para referências futuras, às vezes eu preciso de um tempo para entender...
- Numa próxima avaliação, por favor tenha em mente que eu tenho dificuldade com ...

Chegar num Consenso

Nós estamos confiantes que vocês chegaram neste ponto, provavelmente devem ter chegado a uma conclusão e num consenso sobre o que fazer a seguir. Contudo, em alguns casos o conflito pode não ter sido resolvido, e nesse caso sugerimos que vocês tirem um tempo para pensar sobre a questão e isso talvez pode até significar que o Bocal deva ser envolvido.

Nesse caso é importante garantir que no final haja clareza sobre quem fará isso.

Gostaríamos de lembrar que apesar de querermos que vocês tenham autonomia para lidar com conflitos visto que é uma ótima forma de preparar o terreno para aprender a lidar com conflitos que certamente surgirão na suas vidas profissionais, entendemos que em algumas situações é necessário que nós estejamos envolvidos e encorajamos você a contatar os membros do Bocal da 42SP, e se sentir confortável para isso.